

Ata da reunião 27/2025 – Tático-Operacional

DIA: 24/10/2025 – Horário: das 08:30h – Local: virtual

Participantes formato presencial e virtual:

IDR: Amauri Ferreira, Avner Gomes, Luiz Carlos Retcheski Junior; Heitor Amadeu Prezzi; Rafael Corradini; Ana Julia do Nascimento; Camila Fernanda de Xaves; Eugênio Dias de Oliveira da Silva; Gabriela Vieira de Andrade; Thiago Ruppenthal Bobato; Gustavo Cecote Garcia; Ingrid Lemos Galli; Wily Francisco Barestello Castro; Matheus José Nabozny; Leonardo Barbieri; Francielle Sokolowski de Souza Gelinski; Frederico De Cauduro; Gustavo Stefaniw Mazzini de Castro; Ruth Adriana Ribeiro Pires; Angelo Daniel da Silva Zampar; Emillyn Camillo; Nadia Charmila Britto Marques; Rafael Fernando Valério; Juliano Cezar Schroeder; Edimilson Moreira.

SANEPAR: Ester Amélia Assis Mendes, Carlos Alberto Takashi Onuki, Michael Rigo, Raul Alberto Marcon, Paulo Antonio do Vale Junior, Silvio Antonio Biazotto e Viviane Zonta da Rosa; Jonas Alves Machado, Rita Camana, Arnaldo Rech;

Pauta:

1. Leitura/aprovação da Ata 26/2025

2. Meta 2: Disponibilização de pessoal, projetos, planos e apoio logístico (2-8º mês);

a) Aditivos do IAT e Adaptar ao TCTF; apresentação de esboço do plano de trabalho e matriz de responsabilidade.

Avner informou que os protocolos estão com eles e que precisam finalizar o plano de trabalho e a matriz para inclusão, juntamente com o ofício de prorrogação do termo de cooperação e avaliação de carbono. Ester Amélia Assis Mendes esclareceu que o aditivo para aquisição de equipamentos e veículos não ocorrerá no momento, apenas em uma segunda etapa, quando houver justificativa para tal. Amauri reforçou a importância de fechar o plano de trabalho atualizado com as atividades da ADAPAR e do IAT, inserindo a necessidade de futuros aditivos, a fim de agilizar o processo.

Quanto a Matriz de Responsabilidades Amauri enfatizou a necessidade de criar uma matriz de responsabilidades para SANEPAR, IDR, ADAPAR e IAT, o que gerará um novo plano de trabalho. Ester Amélia Assis Mendes sugeriu que essa matriz fosse programada para a próxima reunião, dia 31, com Amauri concordando em ter a matriz pronta até lá.

b) Convite pelo IDR, ao Simepar para integrar o TCTF;

Amauri informou que ainda não preparou o ofício, mas que será necessária uma reunião prévia para definir o que se espera da atuação do Simepar no termo de cooperação. Amauri sugeriu que a adesão do Simepar deveria seguir a mesma lógica de protocolo à parte e posterior pensamento ao principal, utilizada com IAT e ADAPAR

c) aquisição veículos – IDR EP 22.277.945-6,

Ester relatou que a aprovação do aditivo para veículos está concluída, e a aquisição depende apenas da elaboração e assinatura do aditivo. Amauri esclareceu que a aquisição dos veículos já está em andamento, com previsão de entrega para 15 de novembro, adiantando a data inicial.

d) aquisição drones, estações de trabalho e notebooks:

Em relação aos computadores, Ester informou que o lote fracassou na licitação, exigindo uma nova licitação, enquanto o lote dos drones está ok e deve ser entregue em novembro.

e) plano de comunicação: atualização do conteúdo do folder e sugestão para o banner. Avner informou que o conteúdo foi elaborado e entregue, restando fazer a avaliação e a arte final pela Sanepar.

3. Meta 5: Diagnóstico das 25 microbacias (9-18º mês);

a) Apresentação dos diagnósticos previstos para o dia 17/10/2025, incluindo Arapongas; Avner informou que o diagnóstico está em fase de recebimento dos últimos arquivos e que o pré-diagnóstico já está disponível no drive. A definição das URs ainda não avançou, pois estão aguardando a conclusão do diagnóstico para realizar reuniões e definir as áreas. Amauri e Raul Alberto discutiram a importância de usar modelos existentes como o do Miringuava para a modelagem da metodologia do diagnóstico.

b) Definição dos potenciais UR, visando a aplicação direta dos produtos previstos na Unilivre a agendamento de reunião entre Sanepar x IDR x Unilivre para 31/10/2025; Raul sugeriu que uma reunião preliminar com a Unilivre seria benéfica para apresentar o diagnóstico e as áreas, ligando o projeto da Unilivre ao do IDR. A reunião visa que a Unilivre compreenda o tipo de dados que será fornecido e adapte suas necessidades. Ester agendou uma reunião online com a Unilivre para terça-feira, 28 de outubro, às 14h, para discutir a metodologia com base no diagnóstico do Miringuava.

c) Agendamento para 15/10/2025 reunião com Sanepar x IDR X Simepar para compatibilização/integração de dados e informações do TCTF e Infohidro – Não foi realizada – agendar nova data;

4. Meta 6: Elaboração dos projetos de referência para as microbacias diagnosticadas (9-18º mês);

a) Disponibilização dos dados do pre-diagnóstico em excell, destaque para a bacia do Miringuava;

Avner informou que está atualizando os dados do Miringuava e que os dados dos demais já está na planilha disponível no google drive;

b) Descritivo técnico e definição da capacidade técnica;

Carlos Onuki solicitou que o memorial descritivo técnico incluísse a cotação de cada item e subitem, com o valor dos serviços e insumos, para ter uma referência de custos. Avner Gomes confirmou o entendimento e que trabalharia na revisão do memorial descritivo após as últimas alterações, propondo reuniões paralelas para avançar na questão. Avner deverá incluir a cotação de cada subitem no memorial descritivo técnico, compondo o preço total, após revisar os últimos ajustes solicitados pelo Silvio. Ficou para detalhar esta questão na reunião do dia 28 de outubro, às 14h.

5. Outros Assuntos

a) Plano de trabalho para o levantamento de Carbono no Miringuava;

Ester registrou a necessidade de incluir o levantamento de carbono no novo plano de trabalho e realizar o trabalho de campo em outubro e novembro devido ao enchimento da represa. Avner expressou que a equipe pode se organizar em uma força-tarefa para isso, embora Amauri tenha ressaltado a dificuldade do serviço. A análise do solo para o carbono poderá ser feita pelo Simepar, que possui o equipamento necessário para a análise.

b) Integração de dados das bacias de mananciais para Banco Mundial;
Ester expressou confusão sobre a integração de dados das bacias de mananciais com o Banco Mundial, pois apenas seis das 30 bacias estão no convênio atual com o IDR. Michael Rigo contextualizou que o Banco Mundial solicitou a correlação entre a detecção de agrotóxicos e os tipos de cultivo, informação que ainda não possuem. Amauri propôs entregar os dados das seis bacias como modelo para a expansão e execução das outras 24 no próximo ano, e reiterou a necessidade de alinhar com o Banco Mundial que o empréstimo é um instrumento financeiro, não uma meta.

c) Comunicação de ocorrências em mananciais (agrotóxicos e outras atividades)
Ester destacou a necessidade de estabelecer um plano de comunicação para as ocorrências em mananciais, com foco no retorno das ações. Foi discutida a melhor forma de registro, se por e-mail ou e-protocolo, para garantir o acompanhamento das fiscalizações realizadas pelo pessoal local. Amauri e Avner ponderaram sobre a dificuldade de atingir o público causador do problema, e a necessidade de um sistema de alerta automático e georreferenciado para uma resposta rápida e conjunta entre as instituições parceiras, como ADAPAR, IDR e Sanepar.
Amauri enfatizou que a Sanepar e o IDR não são responsáveis por tomar providências em caso de contaminação, mas sim a ADAPAR. Eles concordaram que o papel das instituições é educacional e de capacitação preventiva para evitar novas ocorrências. A equipe focará em gerar um histórico e georreferenciar as ocorrências para futuras análises e planos de trabalho conjuntos, desenvolvendo uma ferramenta para esse fim a partir do próximo ano.

6. Próxima reunião 31/10/2025.

Pauta para a reunião 28/2025 – Tático-Operacional

DIA: 31/10/2025 – HORÁRIO: 08:30 horas – LOCAL: IDR e VIRTUAL

1. Leitura/aprovação da Ata 27/2025

2. Meta 2: Disponibilização de pessoal, projetos, planos e apoio logístico (2-8º mês);

a) Apresentação de esboço do plano de trabalho e matriz de responsabilidade das atividades do IAT e Adapar - relato reunião do dia 28/10/2025;

b) Convite pelo IDR, ao Simepar para integrar o TCTF;

c) aquisição drones, estações de trabalho e notebooks:

3. Meta 5: Diagnóstico das 25 microbacias (9-18º mês);

a) Situação da conclusão dos diagnósticos e apresentação dos dados – subsídio para contrato com a Unilivre - valoração;

b) Agendamento de reunião entre Sanepar x IDR x Unilivre para 31/10/2025, a confirmar;

c) Agendamento para 15/10/2025 reunião com Sanepar x IDR X Simepar para compatibilização/integração de dados e informações do TCTF e Infohidro – Não foi realizada – agendar nova data;

4. Meta 6: Elaboração dos projetos de referência para as microbacias diagnosticadas (9-18º mês);

a) Descritivo técnico e definição da capacidade técnica (cotação de cada subitem no memorial descritivo técnico, compondo o preço total) – relato reunião do dia 28/10/2025;

5. Outros Assuntos

a) Apresentação do Plano de trabalho para o levantamento de Carbono no Miringuava - relato reunião do dia 28/10/2025;

6. Próxima reunião 07/11/2025.